

# O MOVIMENTO DE EXPANSÃO DA *PRODUCT LIABILITY* ESTADUNIDENSE E O *RESTATEMENT (SECOND) OF TORTS*

---

## *THE EXPANSION OF THE U.S. PRODUCT LIABILITY LAW IN FACE OF THE RESTATEMENT (SECOND) OF TORTS*

**DANIEL DEGGAU BASTOS**

Doutor e Mestre em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.  
Professor da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Defensor Público do  
Estado de Santa Catarina. Membro da Rede de Direito Civil Contemporâneo.  
danieldeggaubastos@gmail.com

**RAFAEL PETEFFI DA SILVA**

Doutor em Direito Civil – Faculdade de Direito do Largo de São Francisco – Universidade de  
São Paulo – USP. Mestre em Direito pela Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Sul.  
Professor da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Editor da Revista de Direito Civil  
Contemporâneo. Membro da Rede de Direito Civil Contemporâneo.  
rpeteffi@gmail.com

Recebido em: 14.02.2022  
Aprovado em: 19.10.2022

**ÁREAS DO DIREITO:** Civil; Consumidor; Internacional

**RESUMO:** O artigo objetiva apresentar o início do desenvolvimento do sistema norte-americano da *product liability*, desde o seu estágio embrionário até o seu apogeu, com a ampliação das hipóteses de indenização das vítimas de produtos defeituosos. O entusiasmo com o regime da *strict liability*, a atenção ao caráter defeituoso do produto e a aplicação do *Restatement (Second) of Torts* são os pontos centrais para compreensão do movimento de expansão da *product liability* estadunidense.

**PALAVRAS-CHAVE:** Responsabilidade pelo fato do produto – Responsabilidade civil – Responsabilidade objetiva – Defeito – *Restatement (Second)*.

**ABSTRACT:** The paper aims to present the beginning of the development of the U.S. Product Liability Law, from its initial stage to its zenith, caused by the expansion of the indemnification provisions to victims of product defects. A few causes that are to be outlined to explain the expansion of product liability law are the apparent eagerness with the strict liability regime, the attention to the nature of product defects and the application of the provisions contained in the *Restatement (Second) of Torts*.

**KEYWORDS:** Products Liability – Civil Liability – Strict Liability – Defect – *Restatement (Second)*.

SUMÁRIO: Introdução. 1. *Early products liability*. 1.1. A derrocada da doutrina da *privity*. 1.2. Os regimes da *negligence* e da *warranty*. 2. *Modern products liability*: o entusiasmo com o regime da *strict liability*. 3. *Restatement (Second) of Torts*. 3.1. A teoria da *enterprise liability* como arrimo da *strict liability*. 3.2. A noção de defeito no *Restatement (Second)*. 4. O apogeu da *products liability*. Considerações finais. Referências bibliográficas. Jurisprudência estrangeira.

## INTRODUÇÃO

Primeiro país a experimentar o problema dos produtos excessivamente perigosos, os Estados Unidos foram pioneiros no campo de proteção de seus consumidores por meio da emancipação de um ramo específico da responsabilidade civil. A chamada *products liability* estadunidense não só configura terreno fértil para ricas discussões acadêmicas sobre a qualidade dos produtos colocados no mercado como também serve de arrimo para a avaliação dos diferentes métodos de aferição de seu caráter defeituoso.

Este artigo, na sequência da demonstração de uma longa e tortuosa evolução, apresenta o início da *products liability* estadunidense até o seu estágio de maior expansão, entre as décadas de 70 e 80 do século XX. As soluções americanas dessa época, oriundas da edição do *Restatement (Second) of Torts*, influenciaram boa parte da doutrina europeia, principalmente da Alemanha, grande responsável por intermediar a elaboração da Diretiva 85 da Comunidade Econômica Europeia.

Como o Brasil se inspirou diretamente na Diretiva 85/374/CEE, vez que várias das disposições ali previstas foram transcritas integralmente no Código de Defesa do Consumidor, mostra-se relevante retratar e compreender o movimento de criação e desenvolvimento da *products liability* estadunidense.

Vale dizer que o sistema norte-americano foi se adaptando ao longo de sua história, sendo que o modelo atual, previsto no *Restatement (Third)*, retrata uma mudança da jurisprudência a partir da década de 1980 e possui menos afinidades com a disciplina jurídica brasileira, o que demonstra um movimento pendular nessa seara jurídica nos Estados Unidos. No primeiro capítulo, o presente estudo enfocará o período chamado de *early products liability*, em que se observará o início da derrocada dos principais pilares jurídicos que impediam uma proteção efetiva dos consumidores frente a produtos defeituosos, tais como as doutrinas da *privity* e da *negligence*.

No segundo e derradeiro capítulo, este trabalho analisará a chamada *modern products liability*, descortinando os seus principais fundamentos jurídicos e os casos jurisprudenciais que alicerçaram as balizas desse período do desenvolvimento da responsabilidade civil pelo fato do produto nos Estados Unidos da América.

consumidor brasileira. Muito embora não seja fácil delinear tal momento de efervescência da *products liability* norte-americana, pode-se dizer que alcançou meados da década de 1980, quando passaram a aumentar os questionamentos sobre os rigores da *strict liability*. O período atual, marcado pelo *Restatement (Third)*, não guarda as mesmas características que marcaram o início do desenvolvimento da *products liability*, mostrando, talvez, que exista realmente um movimento pendular nessa seara jurídica nos Estados Unidos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUSNESS, Richard C. Product Category Liability: A Critical Analysis. *Northern Kentucky Law Review*, [s.l.], v. 24, n. 3, p. 423-455, 1997.
- AWAD, Abed. The Concept of Defect in American and English Products Liability Discourse: Despite Strict Liability Linguistics, Negligence Is Back with a Vengeance! *Pace International Law Review*, [s.l.], v. 10, n. 1, p. 275-359, 1998.
- BASTOS, Daniel Deggau. *Responsabilidade pelos riscos e o defeito do produto: uma análise comparada com o direito norte-americano*. Tese (Doutorado em Direito) – Centro de Ciências Jurídicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.
- BIRNBAUM, Sheila. Unmasking the Test for Design Defect: From Negligence [to Warranty] to Strict Liability to Negligence. *Vanderbilt Law Review*, [s.l.], v. 33, n. 3, p. 593-649, 1980.
- BORGHETTI, Jean-Sébastien. *La responsabilité du fait de produits: étude de droit compare*. Paris: L.G.D.J., 2004.
- CANTU, Charles. Reflections on Section 402A of the Restatement (Second) of Torts: A Mirror Crack'd. *Gonzaga Law Review*, [s.l.], v. 25, p. 218-235, 1989-1990.
- COLEMAN, Charles L. Products Liability – Strict Liability in Tort: Defect Need Not Render Product “Unreasonably Dangerous” – Cronin v. J.B.E. Olson Corp., 8 Cal. 3d 121, 501 P.2d 1153, 104 Cal. Rptr. 433 (1972). *Washington Law Review*, [s.l.], v. 49, n. 1, p. 231-253, 1973.
- CUPP JR., Richard L. Believing in Products Liability: Reflections on Daubert, Doctrinal Evolution, and David Owen’s Products Liability Law. 40 U.C. *Davis Law Review*, [s.l.], v. 40, p. 511-530, 2006.
- EHRENZWEIG, Albert A. Negligence without Fault. *California Law Review: a tribute to Albert A. Ehrenzweig*, [s.l.], v. 54, n. 4, p. 1422-1477, 1966.
- FACCHINI NETO, Eugênio. A revitalização do nexo de causalidade e a responsabilização da indústria do fumo – a aceitação lógica da probabilidade. *Civilistica.com*, [s.l.], v. 5, n. 1, p. 1-41, 2016.
- FARNSWORTH, Ward; GRADY, Mark F. *Torts: cases and questions*. 3. ed. Aspen: Aspen Publishing, 2019.

- GREEN, Michael D.; CARDI, Jonathan. Product liability in United States of America. In: MACHNIKOWSKI, Piotr (Ed.). *European product liability: an analysis of the state of the art in the era of new technologies*. Cambridge: Intersentia, 2016.
- GREEN, Michael D. The Unappreciated Congruity of the Second and Third Torts Reinstatements on Design Defects. *Brooklyn Law Review*, [s.l.], v. 74, n. 3, p. 807-837, 2009.
- JAMES JR., Fleming. General Products – Should manufacturers be liable without negligence? *Tennessee Law Review*, [s.l.], v. 24, p. 923-927, 1957.
- HARCHUT, Robert F. *Products Liability – Restatement (Second) of Torts – Section 402 A – Uncertain Standards of Responsibility in Design Defect Cases – After Azzarello, Will Manufacturers be Absolutely Liable in Pennsylvania*. *Villanova Law Review*, [s.l.], v. 24, n. 5, p. 1035-1058, 1979.
- HENDERSON JR., James A.; TWERSKI, Aaron. Closing the American Products Liability Frontier: The Rejection of Liability Without Defect. *New York University Law Review*, [s.l.], v. 66, n. 5, p. 1263-1331, 1991.
- KEETON, W. Page. The Meaning of Defect in Products Liability Law: A Review of Basic Principles. *Missouri Law Review*, [s.l.], v. 45, p. 579-596, 1980.
- LEÃES, Luiz Gastão Paes de Barros. *Responsabilidade do fabricante pelo fato do produto*. São Paulo: Saraiva, 1987.
- MOORE, Michael J.; VISCUSI, W. Kip. *Product liability entering the twenty-first century: the U.S. Perspective*. Washington: AEI-Brookings Joint Center for Regulatory Studies, 2001.
- NOEL, Dix W. Defective Products: Extension of Strict Liability to Bystanders, *Tennessee Law Review*, [s.l.], v. 38, n. 1, p. 1-13, 1970.
- OLIVEIRA, Nuno Manuel Pinto. Le défaut dans la responsabilité du fait des produits: rapport anglo-américain. In: OLIVEIRA, Nuno Manuel Pinto. *La responsabilité du fait des produits defectueux: recueil des travaux du Groupe de Recherche Européen sur la Responsabilité Civil et l'Assurance*. Paris: IRJS, 2013.
- OWEN, David G. Design defects. *Missouri Law Review*, [s.l.], v. 73, n. 2, p. 291-368, 2008.
- OWEN, David G. *Products liability in a nutshell*. 9. ed. St. Paul: West Academic Publishing, 2015.
- PAGE, Joseph A. Generic Product Risks: The Case Against Comment k and for Strict Tort Liability. *New York University Law Review*, [s.l.], v. 58, p. 853-891, 1983.
- PETEFFI DA SILVA, Rafael. *Responsabilidade civil pela perda de uma chance: uma análise do direito comparado e brasileiro*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- PRIEST, George L. The Invention of Enterprise Liability: A Critical History of the Intellectual Foundations of Modern Tort Law. *The Journal of Legal Studies*, [s.l.], v. 14, n. 3, p. 461-527, 1985.

- PRIEST, George L. Strict Products Liability: The Original Intent. *Cardozo Law Review*, [s.l.], v. 611, p. 2301-2328, ago. 1989.
- ROSSER, William L. *The Assault upon the Citadel (Strict Liability to the Consumer)*. *Yale Law Journal*, [s.l.], v. 69, n. 7, p. 1099-1146, 1960.
- SCHWARTZ, Victor E. The Restatement (Third) of Torts: Products Liability-The American Law Institute's Process of Democracy and Deliberation. *Hofstra Law Review*, [s.l.], v. 26, n. 3, p. 743-759, 1998.
- SHEA, Michael. Products Liability: Strict Liability in Tort Notes and Comments. *Santa Clara Law Review*, [s.l.], v. 4, p. 218-227, 1963.
- SILVA, João Calvão da. *Responsabilidade civil do produtor*. Coimbra: Almedina, 1990.
- TWERSKI, Aaron; HENDERSON JR., James A. Manufacturer's Liability for Defective Product Designs: The Triumph of Risk-Utility. *Brooklyn Law Review*, [s.l.], v. 74, n. 3, p. 1061-1108, 2009.
- WADE, John W. On Products "Design Defects" and Their Actionability. *Vanderbilt Law Review*, [s.l.], v. 33, p. 551-578, 1980.
- WEINSTEIN, Alvin S.; TWERSKI, Aaron D.; PIEHLER, Henry R.; DONAHER, William A. *Products liability and the reasonably safe product: A guide for management, design, and marketing*. [S.l.]: Wiley-Interscience, 1978.
- WRIGHT, Richard W. The Principles of Product Liability, in Symposium, Products Liability: Litigation Trends on the 10th Anniversary of the Third Restatement. *The Review of Litigation*, [s.l.], v. 26, n. 4, p. 1067-1123, 2007.

### *Jurisprudência estrangeira*

- Barker v. Lull Engineering Co. – 20 Cal. 3d 413, 143 Cal. Rptr. 225, 573 P.2d 443 (1978).
- Greenman v. Yuba Power Products, Inc., 59 Cal. 2d 57, 64, 377 P.2d 897.
- Elmore v American Motors Corp, 451 P.2d 84, 89 (Cal. 1969).
- Henningsen v. Bloomfield Motors Inc., 32 N.J. 358, 161 A.2d 69 (1960).
- MacPherson v. Buick Motor Co., 217 N.Y. 382, 111 N.E. 1050 (1916).
- Sindell v. Abbott Laboratories, 26 Cal. 3d 588 (1980).
- Supreme Court of New Jersey Jul 7, 1982 447 A.2d 539 (N.J. 1982).
-



## PESQUISAS DO EDITORIAL



ÁREAS DO DIREITO: Civil; Consumidor; Internacional

### Veja também Doutrinas relacionadas ao tema

- A cláusula de limitação de responsabilidade no direito brasileiro, de Arnaldo Wald – *RDC* 4/131-138;
- Acesso à justiça e reparação de danos aos consumidores nos Estados Unidos: o efeito da arbitragem compulsória aos consumidores, de Richard M. Alderman e Lais Bergstein – *RDC* 108/315-351; e
- Mercadoria adquirida no exterior: globalização e a efetiva defesa do consumidor, de Elaine Cardoso de Matos Novais – *RDC* 47/190-199, *Doutrinas Essenciais de Direito do Consumidor* 2/1175-1186.